

■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Mobilidade e trânsito na Educação Infantil: Eu faço parte

 Érica Barros de Lira *

Resumo: O objetivo deste relato é compartilhar as experiências vivenciadas por esta professora no curso Detran nas Escolas ofertado pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação - EAPE no período de março a junho de 2019 na CRE do Recanto das Emas/Distrito Federal, paralelamente replicadas nas salas de aulas do Centro de Educação Infantil 304 da mesma cidade com crianças do segundo período da etapa de Educação Infantil. Esta transposição buscou conscientizar as crianças sobre um trânsito seguro ensinando que somente a educação permite que os sujeitos façam um mundo de paz, tendo a educação para o trânsito como mote. Agregado aos saberes e práticas sociais nas aulas, o tema provocou reflexões aos alunos e convicções a esta professora acerca do que podemos construir por meio desta natureza de trabalho com as crianças, mudando paradigmas e atitudes. A inserção desta temática em nosso trabalho pedagógico é de grande relevância, uma vez que a escola é um local de transformação social. Este relato mostrará como a educação para o trânsito, como um avanço civilizatório, junto às crianças bem pequenas pode ser realizado com sucesso e que cabe a nós, educadores, disseminar conhecimentos para que nossos pequenos cidadãos protagonistas cresçam com a certeza de que as ações de segurança fazem a diferença na busca do bem de todos.

Palavras-chave: Trânsito. Educação. Trabalho pedagógico.

* Érica Barros de Lira é licenciada em Pedagogia, com especialização em Gestão e Orientação Educacional, Educação Inclusiva e Psicopedagogia Institucional e Clínica. Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Contato: erica.barros.lira@gmail.com.

Pedestres, ciclistas e condutores utilizam as ruas o tempo todo e precisam compreender que as pessoas têm direitos e deveres a serem cumpridos.

É fundamental que cada um tenha noção de qual é o seu espaço. As crianças fazem parte da sociedade e internalizam muito do mundo em que vivem podendo contribuir bastante com suas ideias. Contudo é importante que saibam o que é certo para que possam difundir aquilo que aprenderam.

O Programa Detran nas Escolas permitiu que nós, professores, e igualmente os estudantes da Educação Infantil, tivéssemos acesso a um ótimo material para abordar um tema muito importante dentro da escola: Mobilidade e Trânsito. Nossa profissão está cada vez mais desvalorizada e os recursos para a área de educação cada vez mais reduzidos, mas mesmo considerando este contexto a proposta deste curso mostrou o muito que se pode fazer na Educação Infantil.

Além dos objetivos propostos para o trabalho com o material distribuído pelo Programa, foi possível interagir com muitos colegas professores por meio de fóruns em Ambiente Virtual de Aprendizagem, debatendo temas relevantes que contribuíram para a formação e compreensão de muitos pontos, intermediados por tutores bem preparados e acessíveis.

Com perguntas simples inserimos a temática na rotina escolar: o que entendemos sobre trânsito? Além de carros, ônibus, bicicletas, motocicletas e pedestres, o que mais observamos quando estamos na rua? O que observamos no caminho de casa para a escola? Existem placas ou sinais que indicam como devemos nos deslocar? O que podemos fazer para ter mais segurança? A Educação Infantil permite a interação e o cuidado entre os pares, permitindo também a realização das atividades de forma dinâmica, com jogos e brincadeiras, e as crianças trazem muitas contribuições acerca do mundo em que vivem e compreendem a importância de determinadas práticas no cotidiano, além de disseminá-las fora do ambiente escolar.

A Educação Infantil, importantíssima etapa da Educação Básica, permite que a criança aprenda de forma divertida: brincando. No brincar a criança é motivada, entre muitas outras coisas, a interagir, pensar e criar, desenvolvendo assim além da imaginação, o respeito ao próximo, bem como comportamentos e oportunidades além das habituais.

Frequentemente exploro dinâmicas e brincadeiras de forma intencional, buscando ampliar as relações, incentivar a expressão oral e corporal através dos jogos, ensinando a importância das regras e do respeito, de como lidar com as frustrações, aprender sobre cuidados e assimilar conteúdos. E com esta experiência, não foi diferente.

Diversos foram os objetivos traçados e atividades realizadas. Destacam-se: a) como identificar os meios de transporte, placas e sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre etc) que beneficiam a todos; b) vivenciar ações de cuidados consigo e com os outros; c) agir de maneira independente com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora; d) desenvolver a imaginação, a criatividade, o raciocínio lógico, noções espaciais, a percepção visual e auditiva e as diversas formas de comunicação; e) ampliar as relações interpessoais desenvolvendo afeto, limites e atitudes de participação e

cooperação; f) descrever e interpretar imagens dispostas em suportes variados (placas, fotografias, livros, imagens diversas, vídeos etc); g) demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, entre outros. Simultaneamente aos objetivos traçados, foram desenvolvidos conteúdos direcionados às faixas etárias previstas no Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal¹.

Muitos conteúdos curriculares foram estudados durante o curso: trânsito, valorização do Eu, qualidade de vida, preservação do Meio Ambiente e Sustentabilidade, a importância de controlar emoções e evitar conflitos, esquema corporal, órgãos dos sentidos, Eu e minha cidade, valorização da Pessoa com Deficiência, linhas abertas e fechadas, músicas, figuras geométricas, exploração de cores e formas do espaço, percepção de sons e ruídos, texturas, construção de gráficos, meios de comunicação e transporte, exploração do espaço, agrupamento, seriação e classificação, noções de tempo: dia e noite, lateralidade, exploração da paisagem local, resolução de situações-problema, entre muitos outros. É importante citar, pois, infelizmente, a Educação Infantil ainda não é valorizada como merece. Ainda é vista como um ambiente assistencial e os professores, cuidadores. Na realidade é um trabalho desenvolvido com muita seriedade e planejamento.

Ao planejar as atividades de acordo com os Campos de Experiência, conforme apresentados na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017) e também no Currículo em Movimento para a Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018), busca-se a formação integral das crianças, que estão cada vez mais se tornando protagonistas, crescendo como cidadãos críticos e reflexivos.

No decorrer da realização do curso diversas atividades foram trabalhadas, observando sua intencionalidade e tendo ciência de quais conhecimentos as mesmas deveriam agregar, uma vez que o brincar proporciona a vivência de práticas sociais, provocando reflexões. Foram elas:

- Apresentação das Placas de Regulamentação, de Sinalização, de Advertência e de Serviços Auxiliares para as crianças, havendo também a realização de passeios no perímetro escolar para que as crianças visualizassem como estas placas estão presentes na cidade. Assim como existem placas informativas no ambiente escolar (banheiros, refeitório, salas de aula etc), a ideia é de que as placas de trânsito também sejam disponibilizadas em diversos ambientes da escola, desenvolvendo assim as noções de trânsito e transitar, sendo em circuitos psicomotores ou no simples ato de andar pela escola, para que as crianças se desloquem e, gradativamente, percebam que transitar (não necessariamente dentro de um veículo) representa qualquer forma de locomoção, independente de estarmos em via pública ou não e que isto é uma forma de se relacionar com o ambiente em que vivemos. Conversamos sobre a importância e a mensagem transmitida por cada uma, as diferenças de formas e cores (em relação ao que cada categoria significa), além da leitura de imagens, pois mesmo sem palavras podemos compreender o que a placa quer nos dizer. As placas foram sendo apresentadas gradativamente e, no geral, as crianças compreenderam e

interagiram positivamente, pois sempre exploramos a linguagem pictórica no ambiente escolar;

- As crianças manusearam as placas de trânsito citadas ao realizarem a atividade do Alinhavo, fixando assim seus significados e explorando a coordenação motora fina, entre outros aspectos;
- Quebra-cabeças também foram utilizados como uma importante ferramenta sobre segurança no Trânsito, explorando assim quais medidas de segurança os pedestres e ciclistas devem tomar. Ótima atividade também para ampliar a coordenação visomotora e desenvolver o raciocínio lógico;
- O Jogo do Lince foi explorado, um jogo que permitiu a fixação dos conteúdos trabalhados e exigiu dos participantes atenção e rapidez; As crianças brincaram com o Jogo da Memória, necessitando assim fazer a relação entre as imagens das peças dispostas, por meio da memorização, com o intuito de adquirir assim o par de cartas iguais;
- Brincaram e aprenderam com o Bingo, onde através da leitura de imagens as crianças precisavam verificar se a carta apresentada naquele momento encontrava-se em sua cartela;
- Teatros com fantoches ou atores (as próprias crianças), para que situações criadas promovessem o debate de cuidados e ações que devem ser observadas e seguidas por todos;
- Criação e compartilhamento de conhecimentos por meio da expressão gráfica e textos diversos (desenhos ou cartazes coletivos), como forma de emitir opiniões, sugestões e pontos de vista;
- Construção de gráficos acerca de quais meios de transporte são utilizados por todos para se chegar à escola;
- Registro dos acontecimentos e atividades, por meio do desenho, de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória e observação.

Mesmo havendo planejamento, é necessário também haver avaliação. É importante ressaltar que na Educação Infantil a avaliação dá-se no sentido de compreender os processos e aprendizagens, podendo intervir sempre que necessário, e não dar ênfase aos resultados (é uma avaliação formativa, não somativa). Durante as experiências a avaliação ocorreu por meio da participação nas atividades, nas observações de condutas e na resposta aos objetivos propostos, a fim de colaborar com o desenvolvimento integral das crianças.

O curso permitiu a reflexão da importância da mudança de comportamentos, inclusive para mim enquanto cidadã, e das medidas de prevenção. O trabalho foi desenvolvido com materiais simples, porém cuidadosamente elaborados, ideais para a Educação Infantil. Suportes que normalmente já utilizamos em sala de aula (como alinhavo, quebra-cabeça, jogo da memória, bingo, entre outros), no entanto de uma produção e qualidade singulares, adequados para estimular o raciocínio lógico, a concentração, os conceitos matemáticos, a oralidade, a linguagem corporal e, mesmo que as crianças não percebam, estimular também a socialização, o senso de resiliência e o respeito ao próximo.

Ao longo dos meus 11 anos de profissão sempre explorei, e exploro, o tema Trânsito com meus alunos, seja por meio de livros, músicas ou vídeos. O material disponibilizado por este curso contribuiu significativamente, pois quando temos recursos

adequados o trabalho se desenvolve de forma muito mais objetiva e divertida. Material este que continuarei utilizando!

Em minhas práticas sempre procuro envolver as crianças: seja em uma brincadeira, seja em uma contação de história ou roda de conversa, pois elas são cidadãs com ideias e pontos de vistas que devem ser ouvidos. Não vivemos uma educação bancária, vivemos em um meio que necessita da interação entre todos, em sociedade, e todos podem contribuir de alguma forma. Busco sempre envolver as famílias no processo de ensino e aprendizagem, pois as interações não se limitam apenas ao espaço escolar. Educar, cuidar e interagir não se limitam somente aos muros da escola, é preciso que a família esteja na escola, seja em um projeto, em uma comemoração ou em uma reunião, pois não há sucesso escolar sem a parceria entre escola e família. Tudo isso é interação.

Paulatinamente as crianças associavam o que estava sendo abordado às realidades das quais fazem parte, relatando experiências, compartilhando saberes e participando com entusiasmo das atividades, nas quais foram inseridas a todo momento nas situações hipotéticas, bem como em exemplos do convívio social. Surgiram muitos relatos das infrações por parte dos pais, as crianças relatavam mais infrações do que cumprimento das regras por parte das famílias, o que nos faz refletir sobre o fato de que muito trabalho ainda deve ser feito e com urgência.

Sabemos que aspectos como informações, campanhas e propagandas são relevantes. Porém educação é cultural. De nada adianta conhecer os caminhos que devem ser seguidos se não temos o hábito de nos conscientizar e seguir as normas. Elas existem por um bom motivo.

Apesar das diversas campanhas educativas presentes na mídia, o trânsito seguro como direito e dever de todos, também pode ser exercido pelas crianças. Mesmo sabendo que lidamos com crianças pequenas precisamos ter ciência de que elas fazem parte do trânsito, uma vez que este não se limita somente aos automóveis. As crianças trazem para a escola os relatos de que, segundo seus pais, não é necessário o uso da cadeira, por exemplo, quando o trajeto é curto. Tais campanhas poderiam estar também na linguagem infantil para maior compreensão deste nosso público, que cobrará então da família os procedimentos de segurança, pois saberão da importância deles.

Acredito que a escola, enquanto local de transformação social, deve ter o tema Mobilidade e Trânsito inserido em sua Proposta Pedagógica. A importância da percepção de que o trânsito não se restringe aos automóveis fez muita diferença no trabalho desenvolvido, pois as crianças, gradativamente, foram expandindo seus pontos de vista e construindo suas noções de atitudes sociais responsáveis.

Até mesmo no caminho que fazem de casa até a escola ter a ciência de que o que aprenderam precisa ser seguido. Compreendendo que também são sujeitos do trânsito, aprendem que seguir as regras e ações de segurança garante uma mobilidade segura, ajuda a fixar hábitos de cuidados e contribui para uma cultura de paz.

Toda forma de locomoção é trânsito, e quando as crianças transitam pela cidade percebem tudo a sua volta. As crianças de hoje serão os condutores do futuro.

Preparando o docente para atuar junto aos estudantes e comunidade escolar, nas questões de cuidado ao transitar,

ampliamos os conhecimentos e partimos rumo às mudanças de atitude e de responsabilidade conosco e com o próximo. O bom exemplo é a melhor forma de ensinar! É fundamental envolver as famílias nessa temática, reforçando valores, respeito por si e pelo outro, prudência

e, principalmente, a importância da segurança para uma mobilidade pacífica.

Espero que o curso Mobilidade e Trânsito continue sendo ofertado para nós, profissionais da educação, contribuindo assim com nossas práticas e atitudes sociais. Reflexão e diálogo mudam concepções, ideias, vidas! ■

Notas

¹ O Currículo em Movimento do Distrito Federal, caderno da Educação Infantil é um documento que orienta concepções e práticas pedagógicas voltadas à esta etapa de ensino, norteia e subsidia as escolas da primeira infância “na elaboração, desenvolvimento e avaliação de suas Propostas Pedagógicas, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas” (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Referências bibliográficas

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC/SEB, Brasília: 2017.

DISTRITO FEDERAL. SEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil**. Brasília: 2018.